ISSN: 2358-8829

ROMPENDO O SILÊNCIO: CONTRIBUIÇÕES DO SERVIÇO SOCIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A PREVENÇÃO AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL ROBERTO SIMONSEN - CAMPINA GRANDE/PB.

Juliana Silva Lima [1]

INTRODUÇÃO

A proteção de crianças e adolescentes contra a violência constitui um dever compartilhado entre família, sociedade e Estado, fundamentado na doutrina da proteção integral. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei nº 8.069/1990, estabelece, em seu artigo 1º, a proteção integral como princípio orientador das ações destinadas à infância e à adolescência.

O artigo 5º determina que nenhuma criança ou adolescente será objeto de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade ou opressão, prevendo a responsabilização por violações de seus direitos (BRASIL, 1990). Nessa perspectiva, a prevenção da violência sexual exige iniciativas que ultrapassem a identificação de situações de risco, contemplando a promoção do conhecimento sobre os direitos, a integridade corporal e os mecanismos de proteção.

O abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes constituem graves violações de direitos humanos e representam um desafio para as políticas públicas de proteção integral à infância e à adolescência no Brasil. Dados divulgados pela Fundação Abrinq indicam que, em 2022, foram registradas 62.091 notificações de violência sexual, das quais mais de 45 mil tiveram como vítimas pessoas com menos de 19 anos de idade.

Soma-se a esse cenário a subnotificação dos casos, frequentemente associada ao medo, à dificuldade de identificação da violência e à ausência de condições seguras para

[1] Graduada pelo Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Assistente social educacional na Prefeitura Municipal de Campina Grande/PB CRESS/PB nº 8635, julianalima623@email.com;

ISSN: 2358-8829

a revelação das situações vivenciadas. Nesse contexto, torna-se fundamental desenvolver estratégias educativas que possibilitem a crianças e adolescentes reconhecer situações de risco, compreender os limites relacionados à integridade corporal e identificar os canais de busca por ajuda e denúncia.

Considerando os princípios estabelecidos pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especialmente aqueles relacionados à promoção dos direitos de crianças e adolescentes e à prevenção de todas as formas de violência, evidencia-se a necessidade de ações articuladas entre família, escola, sociedade e poder público. A instituição escolar, enquanto espaço de socialização, formação cidadã e proteção social, assume papel estratégico na promoção de conhecimentos e práticas preventivas, contribuindo para o reconhecimento de situações de violência e para o fortalecimento da autonomia dos estudantes na proteção de seus corpos.

Diante dessa realidade, o presente trabalho tem como **objetivo geral** desenvolver ações educativas de prevenção à violência e ao abuso sexual com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Roberto Simonsen, localizada no município de Campina Grande/PB, por meio de estratégias lúdicas e interdisciplinares, contemplando conhecimentos da Biologia junto às turmas do 5º ano.

Como **objetivos específicos**, busca-se:

a) orientar os estudantes quanto à identificação das partes íntimas do corpo e à compreensão das situações excepcionais em que o contato físico pode ser necessário, como nos cuidados de higiene e nos procedimentos de saúde, observados o respeito, a segurança e a integridade corporal;

b) apresentar quatro orientações práticas de proteção e busca por ajuda diante de possíveis situações de violência sexual; e

c) promover, junto às turmas do 5º ano, conhecimentos sobre as transformações corporais e fisiológicas características da puberdade, favorecendo a compreensão do próprio corpo e o desenvolvimento de atitudes de autocuidado.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

As ações educativas foram desenvolvidas durante o mês de maio, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado em 18 de maio. As atividades foram realizadas na Escola Municipal Roberto Simonsen, em Campina Grande/PB, pela assistente social da unidade escolar e tiveram como público-alvo estudantes das nove turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Inicialmente, a assistente social da instituição conduziu uma exposição dialogada sobre a identificação das partes íntimas, os limites do contato corporal e as situações em que o toque pode ser necessário, a exemplo dos cuidados de higiene e dos atendimentos em saúde. A abordagem buscou diferenciar os contatos relacionados ao cuidado daqueles que desrespeitam a integridade corporal, ressaltando a importância de comunicar situações desconfortáveis ou inadequadas a adultos de confiança.

Como estratégia pedagógica, foi realizada a dinâmica **“Semáforo do Toque”**, por meio de um painel ilustrativo do corpo humano e de bolinhas nas cores verde, amarela e vermelha. Os estudantes foram convidados a identificar situações relacionadas ao contato físico, utilizando o sistema de cores para diferenciar contextos de segurança, situações que exigem atenção e circunstâncias potencialmente perigosas. A atividade favoreceu a participação dos estudantes e a discussão sobre limites corporais, consentimento, proteção e reconhecimento de possíveis situações de violência.

Na sequência, foi desenvolvida a dinâmica **“4 Regras de Proteção”**, que utilizou placas ilustrativas para apresentar quatro orientações práticas a serem seguidas diante de situações de risco: dizer “não” ao contato inadequado, afastar-se da situação, procurar um adulto de confiança e relatar o ocorrido até que alguém ofereça ajuda e proteção. A atividade teve como finalidade sistematizar as orientações preventivas e ampliar o conhecimento dos estudantes sobre as possibilidades de enfrentamento e comunicação de situações suspeitas ou vivenciadas de violência.

Adicionalmente, considerando as demandas identificadas pelas professoras das duas turmas do 5º ano, relacionadas à necessidade de ampliar os conhecimentos dos

ISSN: 2358-8829

estudantes sobre sexualidade e desenvolvimento corporal, foi realizada a atividade **"Descobrindo o Corpo Humano"**. Essa intervenção foi conduzida de forma interdisciplinar pela assistente social e por uma servidora que exerce a função de apoio pedagógico na escola, com formação em Ciências Biológicas e atuação docente nessa área.

A atividade iniciou-se com a construção coletiva de uma representação do corpo humano, elaborada a partir do contorno corporal de um dos participantes em uma folha de grandes dimensões. A partir desse recurso visual, foram apresentadas explicações progressivas sobre as diferentes partes do corpo, culminando na abordagem das transformações físicas e fisiológicas características da puberdade. A proposta buscou favorecer a compreensão do desenvolvimento corporal por meio de uma linguagem acessível à faixa etária e de uma abordagem educativa fundamentada em conhecimentos biológicos.

Ao término da atividade, foi exibido o vídeo *Meu Corpinho é Meu*, disponibilizado pelo canal do YouTube Eu Me Protejo, como recurso complementar para reforçar as orientações sobre autonomia corporal, proteção e prevenção da violência sexual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações educativas possibilitaram a participação ativa dos estudantes e favoreceram a abordagem de conteúdos relacionados à integridade corporal, à identificação de situações de risco e à busca por ajuda. A participação nas dinâmicas, as respostas às perguntas realizadas durante as atividades e o envolvimento na construção dos painéis indicaram a compreensão dos principais conteúdos trabalhados, especialmente no que se refere ao reconhecimento dos limites corporais e às orientações de proteção.

As atividades "Semáforo do Toque" e "4 Regras de Proteção" alcançaram os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental A participação foi contabilizada com base nos estudantes presentes nos dias de realização das ações. A atividade "Descobrindo o Corpo Humano", por sua vez, contemplou os estudantes das duas

ISSN: 2358-8829

turmas do 5º ano, permitindo aprofundar os conhecimentos sobre anatomia e as transformações corporais características da puberdade.

Durante a aplicação da dinâmica "Semáforo do Toque", os estudantes demonstraram prontidão ao identificar as situações representadas no painel e ao participar das discussões propostas. De maneira semelhante, na retomada das quatro regras de proteção, os participantes conseguiram recordar as orientações apresentadas. Esses resultados constituem indicativos qualitativos de compreensão imediata dos conteúdos abordados, embora não permitam, isoladamente, afirmar a consolidação da aprendizagem ou a efetividade das ações na prevenção de situações concretas de violência sexual.

Outro aspecto observado foi a repercussão da atividade para além do momento de sua execução. Nos dias subsequentes, estudantes foram ouvidos cantando a música *Meu Corpinho é Meu*, apresentada no vídeo utilizado durante a intervenção. Essa manifestação sugere a permanência de elementos da atividade no cotidiano escolar e evidencia o potencial dos recursos lúdicos e audiovisuais para favorecer o envolvimento das crianças com a temática.

A experiência também destaca a relevância da articulação interdisciplinar entre o Serviço Social e a Biologia no contexto escolar. Enquanto a intervenção conduzida pela assistente social enfatizou a prevenção da violência, a identificação de situações de risco e o acesso à proteção, a atividade desenvolvida com as turmas do 5º ano incorporou conhecimentos sobre o corpo humano e a puberdade. Essa integração contribuiu para abordar a temática de maneira abrangente, articulando a dimensão social da proteção integral aos conhecimentos científicos relacionados ao desenvolvimento corporal.

Cabe ressaltar que ações educativas dessa natureza devem estar integradas a uma rede de proteção capaz de acolher e encaminhar adequadamente eventuais relatos de violência. A orientação das crianças para reconhecer situações inadequadas e procurar ajuda precisa estar acompanhada de procedimentos institucionais de escuta protegida, comunicação e encaminhamento aos órgãos competentes, conforme a legislação vigente. Dessa forma, a escola fortalece sua atuação preventiva sem transferir às crianças a responsabilidade pela interrupção da violência ou pela própria proteção.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas na Escola Municipal Roberto Simonsen evidenciaram a relevância de estratégias educativas, lúdicas e interdisciplinares para abordar a prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes no ambiente escolar. A participação dos estudantes nas dinâmicas e a capacidade de recordar as orientações apresentadas indicaram resultados qualitativos favoráveis quanto à compreensão imediata dos conteúdos trabalhados.

O alcance das atividades, que contemplaram estudantes nas ações de prevenção na abordagem sobre o corpo humano e a puberdade, demonstra a possibilidade de desenvolver intervenções educativas abrangentes no Ensino Fundamental, respeitando as especificidades das faixas etárias atendidas. Além disso, a articulação entre o Serviço Social e a Biologia contribuiu para integrar conhecimentos sobre direitos, proteção social, integridade corporal e desenvolvimento humano.

Conclui-se que a prevenção da violência sexual no contexto escolar demanda ações contínuas, planejamento interdisciplinar e articulação com a rede de proteção social, de modo que a informação seja acompanhada de acolhimento e de mecanismos efetivos de garantia de direitos. Embora os resultados apresentados sejam predominantemente qualitativos e não permitam mensurar mudanças duradouras nas atitudes ou nos comportamentos dos estudantes, a experiência reforça o potencial da escola como espaço de educação preventiva, promoção da autonomia corporal e fortalecimento da cultura de proteção integral de crianças e adolescentes.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos a Maria Simone Medeiros de Araújo, professora bióloga que integra a equipe técnica da EMEF Roberto Simonsen na função de apoio pedagógico. Obrigada pelo apoio e pela parceria na atividade “Descobrindo o Corpo Humano” realizada com as duas turmas do 5º ano, contribuindo para que nossos estudantes

adquiram conhecimentos sobre as transformações corporais características da puberdade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.> Acesso em: 12 fev. 2026.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069compilado.htm>. Acesso em: 12 fev. 2026.

BRASIL. **Apenas 10% dos casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes são denunciados.** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/tv/programas/cidadania-1/2024/05/apenas-10-dos-casos-de-abuso-e-exploracao-sexual-de-criancas-e-adolescentes-sao-denunciados>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Fundação Abrinq. **Veja os números da violência sexual infantil no Brasil.** Disponível em <https://www.fadc.org.br/noticias/cenario-violencia-sexual>. Acesso em: 18 fev. 2025.

Rocha, Leiliane. **Cartilha 4 Regras de Proteção.** Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/499961563/Cartilha-4-Regras-de-Protec-a-o>. Acesso em: 15 fev. 2025.

EDUCAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO , Blog. **Painel Semáforo do Toque.** Disponível em <https://educacaoetransformacaooficial.blogspot.com/2023/05/painel-semaforo-do-toque-campanha-maio.html#google_vignette>. Acesso em: 15 fev. 2025.

NAÇÕES UNIDAS. **ONU marca Dia Mundial contra abuso e violência sexual infantil pela primeira vez.** Disponível em:

<https://news.un.org/pt/story/2022/11/1805567#:~:text=Abuso%20infantil&text=A%20resolu%C3%A7%C3%A3o%20que%20proclama%20a,de%20viol%C3%AAncia%20como%20uma%20prioridade.>. Acesso em: 20 fev. 2025.

Youtube. **Canal Eu Me Protejo- Meu Corpinho é Meu.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ichLR3OeRGM>. Acesso em: 20 fev. 2025.